

## **Ata da 118ª Reunião Ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS)**

Iniciada às 14h30min do dia 26 de outubro de 2023, remotamente, via plataforma do Microsoft Teams, a 118ª reunião ordinária do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS). A reunião foi coordenada pela Gerente de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação - ANS/DIDES/DIRAD-DIDES/GEPIN, Sr.ª Celina Maria Ferro de Oliveira, e contou com a presença de representantes das instituições componentes do COPISS. Participaram da reunião os representantes: Ana Maria De Oliveira Santos Cardoso (ABRAMGE); Carlos Eduardo Ferreira de Moura (CBR); Carolina Maria Dias da Silva (CFFa); Cleso André Guimarães Júnior (CFO); Fernanda Ceneviva De Athayde Monseur (SINOG); Gilberto Bosco Neto (SINOG); Gladis Maria Ullmann Gutierrez Aparício (FENAFISIO); Jansen Nogueira Pereira (FENASAÚDE); Juliana Guimarães (FENASAÚDE); Luana Ana da Silva Zaneratto (UNIODONTO DO BRASIL); Luis Gustavo Gasparini Kiatake (SBIS); Luiz Marques de Oliveira (UNIDAS); Marilza das Graças Caetano Silva (CMB); Roberto de Oliveira Vellasco (FBH); e Sandro Reis Diniz (FENASAÚDE). Estiveram presentes, representando pontualmente a entidade: Adriana Rabelo Pires Regis (Unimed do Brasil) e Ana Flávia De Rezende Gomes (CFN). Na condição de convidados das entidades estiveram presentes: Cristina Gama Dias (FBH); Rosania Strobeli De Carlo (FENASAÚDE); e Walter José De Oliveira (SBIS). Participaram da reunião os técnicos da Gerência de Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação (ANS/DIDES/GEPIN) e demais técnicos da ANS: Ana Paula Gaspar (ANS/DIDES); André Luiz Andrade (ANS/DIPRO); Claudia Soares Zouain (ANS/DIDES); Fernando Luiz Peixoto Guimarães (ANS/DIDES); Flávia Harumi Ramos Tanaka (ANS/DIPRO); Gabriela Menezes Gatto (ANS/DIDES); Jorge Luiz Pinho (ANS/DIDES); José Cândido Monteiro Barbosa (ANS/DIDES); Pedro Henrique de Moraes Papastawridis (ANS/DIDES); Raquel Medeiros Lisbôa (ANS/DIDES); e Telma Therezinha Moraes Alves (ANS/DIDES). Sr.ª Celina iniciou a reunião questionando se todos os presentes estavam de acordo com a minuta de ata da 117ª reunião, realizada em 31/08/2023, enviada aos participantes por e-mail. Houve apenas um destaque por Sr. Carlos Moura (CBR) ratificando o pleito do Sr. Ednaldo (CBR), enviado via e-mail, para retificação do nome 'Sociedade Brasileira de Radiologia' para 'Sociedade Brasileira de Radioterapia'. A alteração foi realizada e informada por e-mail ao demandante. Não houve qualquer outra manifestação contrária ao texto e, portanto, a minuta foi considerada aprovada. Seguiu-se com os pontos de pauta, em relação à ata da 117ª

reunião do COPISS, foi feita uma **alteração** relativa ao ponto da Radioterapia. Todos aceitaram a ata anterior. A seguir, foram iniciados os tópicos de pauta: **1) Monitoramento da implantação da versão do Padrão:** Sr<sup>a</sup> Ana Maria, representante da ABRAMGE, informa que não tem nada a acrescentar em relação ao que falaram na última reunião e ratifica que, de acordo com as estatísticas apresentadas nas últimas reuniões, ao longo de 2023 vem ocorrendo aumento no uso da versão “04” de forma consistente. Não foram apresentadas outras questões em relação à nova versão. Pleiteou por uma prorrogação de prazo. FBH informou que algumas já estão plenamente capacitadas e outras ainda não apresentam condições. FENASAÚDE acredita que o prazo determinado pela ANS é um fator preocupante, uma vez que muitos prestadores ainda estão trafegando dados em versões anteriores. Acredita que a flexibilização para o envio de outras versões deveria ser estendida. SINOGR relatou que nenhuma associada manifestou dificuldades, até porque a maior parte utiliza portal para trafegar dados do padrão. Solicita orientações e possível extensão do prazo para implantação da nova versão do padrão. UNIMED DO BRASIL também relata dificuldade com os prestadores em atender esse prazo. Solicita uma flexibilização no prazo, pois seria bem considerável. Em seguida, Sr. Fernando, coordenador da Coordenadoria de Interoperabilidade e Monitoramento, apresentou um quadro demonstrativo da quantidade de guias enviadas à ANS em 2023. No recorte de maio a outubro/2023, observa-se uma pequena queda da versão ‘03’ e um progressivo aumento da versão ‘04’. O maior percentual ainda é das guias iniciadas pela versão ‘03’, com 72% das guias enviadas, seguida da versão ‘04’, com 23,9% das guias enviadas. Em termos de proporção das guias recebidas pelas operadoras (maio a outubro de 2023), a proporção do envio de guias na versão ‘04’ corresponde a 41,6%. Em termos absolutos, a versão 03.05.00 ainda corresponde ao maior quantitativo, seguida da 04.01.00. Foi realizado levantamento preliminar em relação aos prestadores com guias de internação, sobre quais as versões estão sendo utilizadas na troca de informações com as operadoras. De um total de 11.635 prestadores, 60,5% utilizaram apenas a versão ‘03’ para o envio de guias de internação, 3,9% apenas a versão ‘04’, e 28,2% usando apenas as versões ‘03’ e ‘04’. Informa que 36,9% dos prestadores de internação estão aptos a trocar na última versão ‘04’. Formas de envio com predomínio de upload e portal (58,87%), webservice superando as guias em papel, sendo um ponto muito positivo. Forma de envio por tipo de guia: guias de consulta e SP/SADT com predomínio de envio via upload, como também as guias de internação e as guias de honorários, sendo que, no caso do GTO, predomina o envio via portal. Sr. Sandro solicitou que seja feita uma ação conjunta junto às associadas, para verificação das associadas que estão enviando antes da versão ‘03’, pois pode estar ocorrendo algum equívoco. Sr<sup>a</sup> Ana Maria ressalta que esse mesmo levantamento dos prestadores, feito pela ANS, é o que foi

solicitado pela Abramge em seu ofício, a fim de se avaliar quantas operadoras estariam preparadas, em tese, para trabalhar com determinada versão e reiterou a solicitação desse levantamento. Reitera que a extração relacionando versões com quantidade de guias pode oferecer uma visão distorcida, eventualmente, porque há grandes operadoras que transacionam grandes volumes de guias. Solicitou também que se faça pesquisa por guias ambulatoriais, que correspondem a um grande volume de guias recebidas pelas operadoras, a fim de que se tenha uma visão mais clara do mercado prestador com relação ao uso de versões. Além disso, ressalta que considera o percentual apurado de prestadores preparados para a nova versão bastante baixo, considerando que os hospitais, em tese, estariam mais preparados para o uso de versões mais atualizadas. Questiona ainda como um mesmo prestador pode trabalhar em várias versões? SBIS sugere obter um extrato do número de instituições. Questiona se o problema é de sistema ou de processo? CBR ratifica que o mesmo prestador pode trabalhar em várias versões, por operadora, uma vez que a operadora é quem decide em qual versão do sistema vai trafegar os dados com sua rede de prestadores. Sr<sup>a</sup> Celina informa que a ANS fará o mesmo levantamento por operadoras, o qual será enviado diretamente para o COPISS. Reforça que a publicação de uma nova versão ocorreu pela necessidade de ajustes e adequações importantes, apesar dos impactos de uma mudança de versão. Ratifica a relevância das alterações da versão, bem como dos processos. Ressalta a importância das entidades do COPISS reforçarem, tanto junto às operadoras quanto junto aos prestadores, da importância dessa mudança de versão e da adequação do setor às mudanças. Sr<sup>a</sup> Celina informa que a crítica 5086 será temporariamente suspensa, no envio à ANS. Sra. Claudia relata que, em levantamento interno, observou alguns registros de CNS que não foram baixados de forma correta do CADSUS e que, enquanto fazemos essa atualização, iremos suspender a crítica para não gerar um impacto negativo no envio dos dados das operadoras. Sr<sup>a</sup> Celina ratifica que foi acordado não retirar a flexibilização das críticas em dezembro, prazo inicialmente previsto. Serão feitos os trâmites formais internamente, mas a mudança não ocorrerá em dezembro. O cenário será esperar fechar as competências de 2023 e passar a data de corte do IDSS. A ANS acredita ser esse período suficiente para não afetar na avaliação das operadoras. Mas, reforça a necessidade de fazer um trabalho com os representados, prestadores e operadoras, sobre a importância de se implantar essa nova versão. Essas informações subsidiam ações regulatórias, sendo importante garantir a qualidade das mesmas. O prazo para adoção de versão única será suspenso, esperando até o fechamento do IDSS, que é 30 de abril de 2024. Desta forma, a suspensão será finalizada em maio ou junho. Enquanto isso, a crítica 5086 fica suspensa por tempo indeterminado. Sr. Gilberto Bosco reforçou que a ANS disponibilize uma nota simples no site para alertar os prestadores sobre os prazos. A

seguir, passou-se ao ponto **2) Qualidade dos dados:** Sr<sup>a</sup> Celina informa que fazem, na ANS, o monitoramento da qualidade dos dados e que, nesse processo, encaminharão Ofício para que as operadoras verifiquem seus dados em relação aos aspectos que estão sendo avaliados. Esse processo ainda está sendo finalizado. Sr<sup>a</sup> Celina solicita que os integrantes do COPISS já repassem essas orientações para as operadoras e prestadores, e que as operadoras já se antecipem para fazer a avaliação interna de seus dados. Ressalta a importância de as operadoras também avaliarem as guias em aberto, que são guias das quais a ANS recebeu a informação da cobrança e, depois, não havia guia atrelada a ela referente ao pagamento ou glosa. A ANS já tem esse relatório e o disponibiliza para as operadoras. A operadora tem a obrigação de enviar não somente o primeiro lançamento, mas também as outras movimentações das contas. As operadoras receberão os ofícios contendo cada um dos pontos levantados. Outra questão importante é a não identificação da tabela TUSS corretamente, com o uso de códigos que parecem ser de tabela própria da operadora, sendo necessário que se identifique a tabela TUSS corretamente. Esses são alguns exemplos de situações pouco complexas. Sr. Fernando lembra que essas questões envolvendo especialmente valores terão influência direta na avaliação do TISS-DIOPS e de todo IDSS, para se ter um nível de completude adequado ao que é contabilizado. Sr<sup>a</sup> Ana Maria questiona se a ANS também irá oficiar as operadoras que estão enviando guias nas versões muito antigas (01 e 02) e Sr<sup>a</sup> Celina disse que sim. Em seguida, foi tratado o ponto **3) Encaminhamentos do último GT de Conteúdo e Estrutura (20/10/2023):** Detalhados os encaminhamentos do último GT. Sr<sup>a</sup> Celina solicitou que as entidades façam uma reflexão sobre qual seria o prazo para a implantação da versão. Informou que somente foi iniciada a revisão do anexo de radioterapia, sendo necessária provavelmente outra reunião do GT. Necessário o setor avaliar se, nos moldes do anexo de radioterapia, a questão também se aplica ao anexo de quimioterapia. Após esse ponto, passou-se aos **4) Informes da ANS: 1º Simpósio Internacional de Transformação Digital na Saúde**, realizado nos dias 02 e 03/10/2023, em São Paulo/SP e com transmissão online. CONAHP, realizado nos dias 18 e 19/10/2023, em São Paulo/SP. O assunto da interoperabilidade foi muito comentado, inclusive da comunicação do setor público com o setor privado. A seguir, aberta a palavra para os **5) Informes do Setor:** Sr. Kiatake informou sua participação na Audiência Pública de portabilidade de dados assistenciais, extraídos da Troca de Informações na Saúde Suplementar (TISS) e demonstrou a importância da troca pelo padrão já há mais de dez anos. Trazer, das guias oncológicas, informações suficientes para dentro do padrão, para se fazer a medição de desfecho. Informa que já há algumas operadoras com experiências nesse sentido. Sr<sup>a</sup> Celina informa que a proposta de agenda para 2024 é pensar no caminho do FHIR. A melhor forma de realizarmos essa transição. Sr. Gilberto Bosco pontuou,

como pauta para 2024, também rever o componente de segurança que as empresas precisam ter e entender o que será necessário para proteção em relação à segurança e LGPD. Sr<sup>a</sup> Celina reforça a importância dessa questão da segurança e lembra a importância de todos pensarem na pauta de 2024, a ser debatida na última reunião do COPISS. Sr. Gilberto Bosco informa que farão uma agenda semanal, no mês de novembro, para definição do padrão de biometria facial, de forma a entregarem uma primeira versão para a GEPIN em dezembro de 2023. Convida ainda todos os representantes do COPISS para participarem desse processo. Sr<sup>a</sup> Celina reitera a importância do empenho de todos na implantação da nova versão do padrão TISS. A reunião foi finalizada às 17 horas e 15 minutos, horário de Brasília.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2023.